

8 - 2 | 2020

Editorial

Editorial

Editorial

Maria Potes Barbas | Susana Leal | Ana Loureiro

Electronic version

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Publisher

Revista UI_IPSantarém

Printed version

Date of publication: 31st July 2020 Number of pages: 1-3
ISSN: 2182-9608

Electronic reference

Barbas, M. P., Leal, S., & Loureiro, A. (2020). Editorial. Edição Temática: Ciências Sociais e Humanas. *Revista da UI_IPSantarém*, 8(2), 1-3.

EDITORIAL

Maria Potes Barbas

Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação

maria.barbas@ese.ipsantarem.pt | ORCID 0000-0001-8598-1650 | CiênciãID 0618-068A-FDB4

Susana Leal

Escola Superior de Gestão e Tecnologia – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

susana.leal@esg.ipsantarem.pt | ORCID 0000-0002-8796-8289 | Ciência ID C11A-1BD1-73C5

Ana Loureiro

Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação

LE@D - Laboratório de Educação a Distância e eLearning

ana.loureiro@ese.ipsantarem.pt | ORCID 0000-0003-1322-3070 | Ciência ID 9E13-E4A0-3ABE

O presente número Volume 8 – N.º 3 de 2020 da Revista da UI_IPSantarém no domínio de investigação de Ciências Sociais e Humanidades apresenta um conjunto de temas em formato de multimodalidade: passagem dos estudos às experiências com resultados e impactos.

Esta edição apresenta um conjunto de relatos de boas práticas “vividos” em sala de aula com um formato híbrido (presencial e/ou a distância), estudos variados envolvendo diferentes metodologias de ensino e aprendizagem, assim como artigos de investigação resultantes de trabalhos desenvolvidos no âmbito de dissertações de mestrado desenvolvidas no Instituto Politécnico de Santarém.

Os dois primeiros artigos do presente volume incidem sobre práticas educativas em contexto do ensino básico e de educação de infância. O primeiro artigo apresenta-nos um estudo sobre o contributo da Teoria das Inteligências Múltiplas na construção de práticas pedagógicas diferenciadas com alunos do 3.º CEB. Já o segundo artigo aborda a importância do brincar através de materiais lúdicos, em particular jogos, permitindo que as crianças desenvolvam a sua imaginação e autonomia e aprendam a respeitar regras.

De seguida, surgem três artigos que apresentam estudos que emergiram da necessidade de adaptação de práticas de ensino e aprendizagem a uma realidade diferente provocada pela CoViD-19. Nestes artigos temos dois que nos trazem relatos de adaptação de unidades curriculares, no âmbito de uma licenciatura e de um curso de formação, e um terceiro artigo que nos apresenta um

estudo de caracterização sociodemográfica relativo aos níveis de assertividade dos jovens estudantes do ensino superior.

Ainda no campo da formação, mas agora de cursos profissionais, surge-nos um sexto artigo que nos traz uma investigação realizada em contextos de cursos EFA. Este artigo debruça-se sobre as questões da transição digital, da literacia digital e da inclusão digital. Tendo em conta a importância que a cibersegurança assume nos dias de hoje, é apresentado um sétimo artigo que apresenta um estudo sobre o impacto do *catfishing* nos jovens do ensino superior.

De seguida surgem dois artigos na área da economia social e solidária. O primeiro, na área do empreendedorismo social, apresenta os resultados de um projeto na área da educação de jovens empreendedores e dirigentes de projetos sociais. O segundo apresenta a evolução do voluntariado em Portugal, no período de 2002 a 2020.

Os últimos quatro artigos deste número são da área da motricidade infantil. O primeiro aborda o efeito de um plano de estimulação perceptivo-motora na escrita cursiva em crianças do 1.º ciclo do ensino básico. O segundo, explora, em crianças, a influência da origem geográfica na perceção de atratividade da razão cintura-anca. O terceiro, aborda a introdução e exploração da colher na infância em contexto familiar. O quarto e último artigo, recorrendo a raquetes de ténis de campo, estuda a (in)compatibilidade espacial entre estimulação vibrátil no instrumento e perceção nas palmas das mãos, em crianças sinistrómanas e destrímanas.